

Declarações para a Comissão Processante, em 8/8/17:

- Em abril, Zuliani e Jaqueline me falaram das investigações sobre os diplomas superior e médio da assessora Tatiane, que já tinham sido levadas para a Corregedoria.
- Em maio, o Corregedor afirmou-me que os diplomas superior e médio de Tatiane estavam regulares.
- Eu soube do assédio moral cometido por Jaqueline contra Tatiane, na noite do dia 22/6.
- No dia seguinte, pela manhã, convoquei reunião de esclarecimentos, especialmente das injúrias proferidas contra a assessora: “mulherzinha” e “você comprou o seu diploma”.
- Ao invés de retirar essas injúrias, Jaqueline se levantou, com o dedo em riste e, descontrolada, as reafirmou, demonstrando preconceito e ódio pessoal contra Tatiane, o que ensejou o fim da reunião.
- De fato, fiquei exaltado pois não esperava tamanho descontrole da vice, mas não a agredi, nem física nem verbalmente.
- Não tive qualquer discussão áspera com Zuliani.
- Chamei o assessor Pironi à sala e pedi que ele trouxesse as pessoas seguintes, que estavam na agenda.
- Determinei que as novas denúncias, relativas ao diploma fundamental de Tatiane, fossem remetidas para investigação complementar da Corregedoria.
- Disse que o cargo de vice é um cargo de expectativa e que para Jaqueline atuar, deveria se enquadrar nas diretrizes do governo, ou estaria liberada para ser vice na casa dela.
- Motivo oculto do incidente: no início de junho, denúncia anônima de que Jaqueline estava utilizando funcionário do SAAE como “marido de aluguel”; pedi a ela que encerrasse esse relacionamento, mas percebi que ela não fez isso, pelo contrário: ficou irritada com esse meu pedido e tentou se vingar de mim provocando o afastamento da minha principal assessora.

José Crespo

Prefeito

